

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

ABRIL DE 2001 A JULHO DE 2001

<i>Autor:</i> MARIZA SANTOS MIRANDA	“Texto e contexto: educação e presença alemã no sul de Mato Grosso – 1920 a 1934”
---	--

<i>Data da Defesa:</i> 04/04/2001 <i>Orientadora:</i> Prof ^a . Dr. ^a Ana Lúcia Eduardo Farah Valente <i>Banca Examinadora:</i> Prof ^a . Dr. ^a Olga Rodrigues de Moraes Von Simson (UNICAMP) Prof ^a . Dr. ^a Maria Adélia Menegazzo (UFMS)	<i>Resumo</i> Esse estudo reporta-se à presença alemã no sul do então Estado de Mato Grosso, como um grupo expressivo, e todo o processo educacional vivido e vivenciado por ele. Tal realidade determinou a busca de novos caminhos para a vida que tiveram pela frente, diferente da conhecida até aquele momento. Os anos enfocados, de 1920 a 1934, referem-se aos anos de formação e assentamento da Colônia Agrícola de Terenos, bem como ao seu período áureo. Entende-se que a educação deve ser uma das preparações para a vida e esses alemães estiveram expostos à mentalidade de um novo mundo e à todas suas diferenças e alteridades. Tudo muito distinto da educação, vida e cultura trazidas em suas bagagens, imprimindo o particular em suas ações. No tentar registrar em esse processo e, na medida do possível, entendê-lo, repousa o fulcro e o traço desse estudo. Por que esses imigrantes vieram para o agreste Mato Grosso, quando já havia colônias progressistas e bem desenvolvidas no sul do país? A que tipo de processo educacional estiveram expostos? Que escolas freqüentaram seus filhos? Havia, ao menos, um sistema educacional esperando por eles? Na ausência do mesmo quais as estratégias que desenvolveram para suprir tal lacuna? Estas são questões que nortearam tal pesquisa, cujos segredos e respostas tentamos iniciar o desvelar.
--	---

<p><i>Autor:</i> IARAAUGUSTA DA SILVA</p>	<p>“O discurso sobre a Qualificação do Professor da Educação Básica: Um estudo da experiência desenvolvida pela Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul na década de 90”</p>
---	--

<p><i>Data da Defesa:</i> 10/04/2001 <i>Orientadora:</i> Prof^a. Dr.^a Elcia Esnarriaga de Arruda <i>Co-Orientadora:</i> Prof^a. Dr.^a Regina Tereza Cestari de Oliveira <i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Gilberto Luiz Alves (UEMS) Prof. Dr. Sandino Hoff (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>Nesse trabalho analisa-se o discurso oficial da qualificação do professor da educação básica, considerando o caso específico das políticas de educação desenvolvidas pela Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul, na década de 1990. Como referência documental básica, o trabalho utiliza os documentos produzidos pela Secretaria com o objetivo de orientar a implementação das política de educação. Tais políticas, contemplam programas e projetos de qualificação do professor. No trabalho, analisam-se estes programas, por serem considerados os referenciais básicos ao entendimento do discurso da qualificação. Também são analisados os documentos emitidos pelos organismos internacionais e pelo Governo Federal, com os quais se compõe um conjunto que expressa o discurso na sua forma mais abrangente. Como fonte dos estudos acadêmicos realizados acerca do tema, utilizou-se a produção contida na “Revista Educação & Sociedade”, uma publicação do CEDES que registra boa parte das análises realizadas na década de 1990. O trabalho foi dividido em quatro capítulos. Nos dois primeiros, realizou-se uma descrição e análise dos documentos governamentais, na tentativa de evidenciar o conteúdo do discurso da qualificação do professor da educação básica. No terceiro, foram analisados os artigos da Revista, para esclarecer o pensamento dominante, no âmbito da academia, acerca do problema da qualificação. Finalmente, no quarto capítulo, como contraposição ao discurso, procurou-se discutir o trabalho do professor a partir de suas determinações históricas originais.</p>
---	--

<p><i>Autor:</i> ÁLVARO SIMÕES CORRÊA NEDER</p>	<p>“Educação: criação ou técnica? Contribuições da educação informal na Comunidade Jazzística”</p>
---	---

<p><i>Data da Defesa:</i> 16/07/2001 <i>Orientadora:</i> Prof. Dr. David Victor-Emmanuel Tauro <i>Banca Examinadora:</i> Prof. Dr. Eron Brum (UNIDERP) Prof. Dr. Sandino Hoff (UFMS)</p>	<p style="text-align: center;"><i>Resumo</i></p> <p>A presente dissertação busca refletir sobre o papel da criatividade na educação (entendia como fundamental para o advento do indivíduo crítico) e como propiciála, relativizando a importância do método ao reconhecer no seu abuso conseqüências negativas como o reprodutivismo e a submissão. Através de pesquisa bibliográfica, partindo da premissa de que a criatividade é função da afetividade, o autor procurou comprovar que ambas são compatíveis com a socialização dos conteúdos libertadores, e mesmo potencializam esta socialização, buscando compreender indivíduo e sociedade sem opor um a outro. Através do trabalho filosófico, psicanalítico de Cornelius Castoriadis procurou explicar a relação afetiva com o outro como essencial para a criação, evidenciar como social, interiorizado como repressão, bloqueia o fluxo criativo do pensamento (instaurado a submissão), e de maneira uma educação para a criatividade, substituindo a repressão pela reflexão, o pode liberar. Por outro lado, o estudo da educação informal na comunidade do jazz forneceu uma analogia para a presente proposta educacional, descrevendo procedimentos conducentes à criatividade, enquanto a educação formal do jazz obteve resultados padronizadores que não se revelaram encorajadores para o desenvolvimento desta linguagem. Desta maneira, as conclusões obtidas são no sentido de que o abuso do método ou o entendimento da educação como técnica devem ser evitados, devendo-se instituir o educando como agente ativo de seu próprio processo de descobrimento, invenção e criação.</p>
--	--